**TRATAMENTO DAS SINUSOPATIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹; Raiany Larissa da Silva Farias2; Renata Carolina de Lima Silva3 Marcela Côrte Real Fernandes4; Maria Luísa Alves5; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo6.

1,2,3 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

3 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

4 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

5 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

annac.medeiras@unifacol.edu.br

**Introdução:** Sinusopatias incluem condições como sinusite aguda, crônica, fúngica e alérgica, são doenças inflamatórias que afetam os seios paranasais, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Essas condições são frequentemente associadas a sintomas como dor facial, congestão nasal e secreção purulenta. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo examinar as práticas e avanços recentes no tratamento das sinusopatias, com foco em estudos publicados nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e Pubmed, publicados no período de 2019 a 2024. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão, pesquisas que antecediam os últimos 5 anos e estudos com informações repetidas. **Resultados e discussão:** Primeiramente, as sinusopatias são classificadas em: sinusite aguda, geralmente causada por infecções virais ou bacterianas, apresenta sintomas intensos por um período curto; Sinusite crônica, dura mais de 12 semanas e pode resultar de infecções repetidas ou condições subjacentes como a rinite alérgica; Sinusite fúngica, menos comum, mas significativa, especialmente em pacientes com imunossupressão; Sinusite alérgica, relacionada a reações alérgicas que levam à inflamação crônica dos seios. O diagnóstico das sinusopatias começa com uma história clínica detalhada e exame físico. Os exames complementares são cruciais para uma avaliação mais precisa, sendo os mais utilizados: Radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e endoscopia nasal. O tratamento conservador é a primeira linha para a maioria das sinusopatias e inclui a prescrição de medicamentos como: antibióticos, corticosteroides e descongestionantes nasais. Quando o tratamento conservador não é suficiente, a cirurgia pode ser indicada e entre as principais técnicas utilizadas estão a sinusotomia em que envolve a abertura do seio para drenar secreções e aliviar a pressão e a cirurgia endoscópica nasal que vai utilizar um endoscópio para remover pólipos, desobstruir seios e corrigir anomalias anatômicas. **Conclusão:** Através dos estudos consultados conclui-se que o tratamento das sinusopatias continua a evoluir com base em pesquisas recentes. As abordagens conservadoras permanecem uma parte crucial do tratamento, com antibióticos, corticosteroides e irrigação nasal demonstrando eficácia. No entanto, a cirurgia endoscópica tornou-se uma opção valiosa para casos refratários. A abordagem para sinusopatias fúngicas e alérgicas deve ser adaptada às necessidades específicas dos pacientes. Avanços na pesquisa estão trazendo novas opções terapêuticas e técnicas que podem melhorar significativamente os resultados para os pacientes.

Palavras-chave: Endoscopia nasal. Sinusite. Sinusotomia.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.